

GESTÃO DE MEDICAMENTOS CRÍTICOS: SEGURANÇA EM CARROS DE EMERGÊNCIA E MALETAS ASSISTENCIAIS

Autores:

Cassiane de Jesus Martins Ribeiro; Meyk Everlyn Araújo de Souza Lima; Francicleide Meireles Guedes.

Instituições:

Hospital Adventista de Manaus – Departamento de Farmácia Clínica, Manaus, AM, Brasil.

Introdução: Os medicamentos de emergência, como os de alta vigilância — especialmente os eletrólitos concentrados — requerem controle rigoroso quanto à sua disponibilidade, armazenamento e reposição, devido ao alto risco de eventos adversos associados ao uso inadequado. Organizações como o ISMP e a *Joint Commission International* (JCI) recomendam a padronização de concentrações, a sinalização visual e a segregação física desses medicamentos como estratégias fundamentais para minimizar riscos. A aplicação dessas práticas em farmácias hospitalares, carros de emergência e maletas assistenciais fortalece a segurança do paciente e a conformidade com padrões internacionais de qualidade. **Objetivo:** Relatar a experiência de implantação de um protocolo institucional para a gestão segura de medicamentos de emergência, com foco na padronização de eletrólitos concentrados e no controle de insumos em farmácias, carros de emergência e maletas assistenciais. **Método:** Relato descritivo da implementação de práticas estruturadas nas seguintes etapas: mapeamento dos eletrólitos concentrados; padronização das concentrações e apresentações; sinalização visual com etiquetas vermelhas e sacos translúcidos; segregação física dos medicamentos em compartimentos identificados; implantação de bolsas tipo psicobox como barreira de segurança para descarte de medicamentos de controle especial; e capacitação da equipe multiprofissional com ênfase na dupla checagem e nos 13 certos da administração. **Resultados:** A iniciativa proporcionou maior rastreabilidade, visibilidade e controle dos medicamentos críticos, reduzindo o risco de erros e aumentando a conformidade com auditorias internas e externas. A utilização das bolsas psicobox reforçou a segurança no descarte, evitando desvios e fortalecendo a rastreabilidade dos medicamentos sujeitos à Portaria 344/98. **Conclusão:** A gestão segura dos medicamentos de emergência, aliada à padronização, sinalização e uso de barreiras físicas como as bolsas psicobox, demonstrou ser uma prática eficaz e replicável. A estratégia contribui para a prevenção de eventos adversos e para o fortalecimento da cultura de segurança na assistência hospitalar.

Palavras-chave: Segurança do Paciente; Eletrólitos; Farmácias; Cultura Organizacional; Cuidados Críticos.